

Planos de aula / Língua Portuguesa / 3º ano / Análise linguística/Semiótica

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

Por: Valéria Ap Rodrigues Da Silveira / 20 de Dezembro de 2018

Código: LPO3_02SQA08

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Valéria Da Silveira

Mentor: Priscila Almeida

Especialista: Heloísa Jordão

Título da aula: **Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto.**

Finalidade da aula: **Conhecer o uso e a diversidade de verbos de enunciação e seus efeitos no discurso direto**

Ano: **3º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Diário**

Objeto(s) do conhecimento: **Discurso direto e indireto**

Prática de linguagem: **Análise Linguística / Semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF35LP30**

Esta é a oitava aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Materiais complementares



Documento

Resolução da atividade

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/SuJCB7CeJV8wdSSUVvBzKTtaskwhhY5tKBe35pcwHmB2XM9EPu3e8tpBaWceJ/resolucao-da-atividade-lpo3-02sqa08.pdf>

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

Slide 1 Sobre este plano

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: esta é a oitava aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Diário e no campo de atuação Vida cotidiana; Artístico-literário. A aula faz parte do módulo de Análise Linguística / Semiótica.

Materiais necessários: Computador, projetor multimídia, tela. Textos impressos. Papel pardo ou cartolina. Lápis de cor.

Informações sobre o gênero: Os gêneros que expressam, por escrito, a vida de uma pessoa por ela mesma são autobiográficos e interessa-nos o diário pessoal, informal e íntimo de comunicação cotidiana; bem como o de comunicação produzida. São gêneros propícios a refletir a individualidade de quem enuncia. Apresentam elementos constitutivos mais maleáveis, entretanto, sua estrutura constitucional apresenta elementos essenciais: TEMA: a escrita sobre si (confissões, segredos, inquietações, emoções, opiniões...); FORMA: datação, vocativo e despedida; LINGUAGEM: uso da 1ª pessoa, vocabulário informal, caligrafia como marca pessoal nos suportes tradicionais e emoção; TEMPO: resgate da memória diária ao final do dia, geralmente; INTERLOCUÇÃO: o próprio diálogo com o diário. Leitor imaginário ou, eventualmente, autorizados pelo autor. INTERATIVIDADE: inexistente - leitor não interfere. Qualquer pessoa pode ter um diário, bastando compromisso e iniciativa. Sua função é “guardar segredo”, se o autor assim quiser.

Dificuldades antecipadas: Poderão apresentar dificuldades na construção dos padrões da escrita: emprego da letra maiúscula no início das frases, utilização dos verbos de enunciação, pontuação do discurso direto, no texto escrito.

Referências sobre o assunto:

PEREIRA, M. H. M.; SILVA, J. B. O gênero diário pessoal: como se confecciona o íntimo. *Revista Línguas & Letras* – Unioeste – Vol. 16 – Nº 34 – 2015. Disponível em:

<http://erevista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/1197/9212>

VIEIRA, M. L. Produção de textos escritos: construção de espaços de interlocução. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. pp. 11-21.

Disponível em:

http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2005%20Producao_textos_escritos.pdf

Título da aula:	Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto.
Finalidade da aula:	Conhecer o uso e a diversidade de verbos de enunciação e seus efeitos no discurso direto
Ano:	3º ano do Ensino Fundamental
Gênero:	Diário
Objeto(s) do conhecimento:	Discurso direto e indireto
Prática de linguagem:	Análise Linguística / Semiótica
Habilidade(s) da BNCC	EF35LP30

Esta é a oitava aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações:

1. Apresente a finalidade da aula: conhecer o uso e a diversidade de verbos de enunciação e seus efeitos no discurso direto.

2. Retome, brevemente, alguns tópicos sobre discurso direto e discurso indireto:

Como se realiza o discurso? É esperado que digam que se realiza entre os interlocutores: de um lado aquele que fala ou escreve e do outro lado aquele que ouve ou lê.

Na escrita, há necessidade de se representar, por meio de indicadores, o discurso direto, quando queremos dar a voz a algum personagem. Quais seriam esses indicadores? É esperado que digam que, geralmente, usa-se os verbos de dizer (elocução) para anunciar o diálogo, seguido de dois-pontos, travessão. Pode-se representar, também, o jeito de falar, ou seja, como a pessoa pronuncia a palavra (variação linguística). A segmentação em parágrafos facilita a leitura. E como se dá o discurso indireto? É esperado que digam que o narrador conta a história reproduzindo a fala e as reações das personagens. O narrador se utiliza de suas próprias palavras para contar aquilo que foi falado pela personagem.

Diário: o verbos de elocução no discurso direto

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 13 minutos

Orientações:

Projete a tirinha da Turma da Mônica, disponível em:

<http://turmadamonica.uol.com.br/tirinhas/index.php?a=39>.

Organize os alunos em duplas.

Indague-lhes sobre o que sabem da Turma da Mônica: se sabem o nome do criador (Maurício de Sousa), as personagens, suas características... Caso não os conheçam, apresentem-lhes.

Explore as personagens da história a ser lida:

Franjinha, sua mãe e o cãozinho Bidu. Franjinha é um personagem fictício da Turma da Mônica que adora o mundo da ciência. Ele é o dono do Bidu, um cãozinho alegre e brincalhão. Ele é apaixonado pela personagem Marina. Sua mãe chama-se Elza.

Peça-lhes para lerem silenciosamente os quadrinhos. Faça uma interpretação textual, oralmente, após a leitura:

As duas cenas se passam num mesmo momento? É esperado que digam que não, pois para que a cama fosse colocada fora de casa, Franjinha teria que ter tido tempo para isto.

Por que D. Elza fala que lugar de cachorro dormir é fora de casa? É questão polêmica que deve ser explorada.

Por que Franjinha colocou a cama do lado de fora? Como ele considera seu cãozinho? É esperado que observem que a mãe se preocupa com questões higiênicas e ele com questões emocionais com relação ao Bidu.

Explore os recursos que devem ser observados e analisados:

Há título?

Há texto nos quadrinhos?

Quais elementos não verbais? Imagens?

Onomatopeias?

Sobre o que trata o texto?

Há personagens falando? Balões?

7. Anote todas as hipóteses. É esperado que observem que as histórias em quadrinhos conjugam texto e imagem com a intenção de narrar uma história. As informações explícitas e implícitas no texto devem ser observadas: as imagens comunicam o local, a expressão fisionômica das personagens, a onomatopeia Z indicando o som do barulho da respiração quando

A história em quadrinhos que leremos conta um episódio dos personagens de Maurício de Sousa: Franjinha, seu cachorrinho alegre e brincalhão, Bidu e sua mãe, Dona Elza.

Vamos ler?

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

dormimos, os balões da fala, os sinais de pontuação, entre outros detalhes.

8. Convide algumas duplas a narrar a história a partir do que leram e observaram, oralmente.

9. Peça-lhes sugestões de título para a história.

Material Complementar: Tirinha da Turma da Mônica

<http://turmadamonica.uol.com.br/tirinhas/index.php?>

[a=39](#). Acesso em 26/10/2018.

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos

Orientações:

1. Projete o slide ou reproduza o conteúdo no quadro. Entregue uma folha de papel com pauta para cada estudante. Peça-lhes para anotarem a proposta de escrita.
2. Convide-os à escrita coletiva. Tema: colocar-se no lugar do personagem Franjinha, escrevendo sobre si mesmo (narrador-personagem).
3. Inicie a escrita coletiva, como escriba. Isto irá auxiliar na construção textual, nas orientações, indagações, resgatará e organizará os conteúdos aprendidos em aulas anteriores, sendo um momento de troca de informações entre todos os estudantes. Combine que o texto ficará exposto em mural, devendo ser respeitadas todas as regras da norma padrão de escrita. Os leitores serão diversos.
4. Peça-lhes para observarem os quadrinhos, novamente.
5. Destaque que o texto será composto em forma de Diário. Indague-lhes:

Introdução: Data? Vocativo? Combine-os com os estudantes.

Parágrafo inicial: sugerir que observem as imagens e inicie o texto falando do bom relacionamento que o narrador-personagem mantém com o seu cãozinho, aguçando-lhe o desejo de dormir juntinhos. Não se esqueça da letra maiúscula inicial e em nomes próprios e marcador temporal (ontem).

Introduzir, na narração, a presença de Dona Elza tomando como base sua expressão facial na imagem. Indague-lhes: ela nos parece alegre? Desesperada? Preocupada? Zangada? Aguarde as respostas. No caso, ela parece bem zangada com o que vê.

Destaque que, há necessidade de se pensar como será a representação da passagem da fala em balões para o discurso direto. É esperado que relembrem os seguintes aspectos: utilização dos dois-pontos(:) e o travessão (—); a divisão do texto em parágrafos, os sinais de pontuação. Digam-lhes que será preciso utilizar os verbos de elocução (verbos de dizer/dicendi): dizer, perguntar, gritar, falar, exclamar, questionar, no momento da passagem do texto em quadrinhos para o discurso direto. Eles são importantes para que o texto apresente uma continuidade narrativa.

Momento da escrita:

Vamos imaginar que Franjinha tem um diário. Vamos ajudá-lo a narrar, em discurso direto, este episódio lido utilizando os elementos essenciais do gênero?

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

6. Sugira alguns verbos de elocução (verbos de dizer/dicendi) escrevendo-os em um cartaz: disse, falou, gritou, cochichou, retrucou, comentou, pensou...

7. Continue para que sugiram o final da página do diário, criando expectativas para o registro de novos episódios, manifestando opiniões, críticas e discutam a inserção ou não de elementos de recordação, ou desenhos, fotos, ilustrações...

8. Circule pela sala, verificando a participação de todos na atividade.

9. Vá mediando os parágrafos seguintes e realizando as intervenções, sempre enfatizando a formatação dos gêneros (sentimentos, emoções, críticas, opiniões), a diagramação (data, vocativo, corpo do texto, despedida, elementos de recordação...) e outros aspectos gerais do texto (pontuação, uso da letra maiúscula, ortografia, parágrafo, caligrafia...), conforme cartaz de apoio.

10. Releia o texto e peça-lhes para opinarem se estão ou não satisfeitos com o resultado.

Material Complementar:

[Resolução de atividade](#)

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

Slide 5 Desenvolvimento

Orientações:

Projete o slide ou reproduza-o em folha de cartolina ou papel pardo.

Confeccione cartaz, conforme slide.

Cartaz

Os verbos de enunciação (verbos de dizer/dicendi) introduzem, sinalizam a fala.

Verbos de dizer
disse
falou
gritou
cochichou
exclamou
retrucou
(...)

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

Slide 6 Desenvolvimento

Orientações:

Projete o slide ou reproduza-o, no quadro.
Explique-lhes a importância dos verbos de dizer no discurso direto para introduzir e sinalizar a fala. Leia a consigna em voz alta e estimule a troca de verbos de dizer e faça-os analisar os efeitos dessa mudança. Algumas possibilidades:
Mamãe veio até o quarto e, quando ela nos viu, foi logo **falando**: (gritando, dizendo, cochichando, retrucando...)
"? Franjinha! Já falei pra você... Lugar de cachorro dormir é lá fora!"

Substitua o verbo grifado por outros verbos de elocução (verbos de dizer/dicendi) e registre o efeito de sentidos.

Mamãe veio até o quarto e quando ela nos viu foi logo **falando**:
"— Franjinha! Já falei pra você... Lugar de cachorro dormir é lá fora!" (Uol - Maurício de Sousa Produções)

Diário: o efeito de sentido de verbos de enunciação no discurso direto

Slide 7 Fechamento

Tempo sugerido: 5 minutos

Orientações:

Relembre o cartaz de apoio e acrescente outros elementos para auxiliar na produção e revisão textual, como no slide.

Arremate a aula falando sobre a importância dos verbos de dizer para a progressão da narrativa.

Lembre-se: os verbos de elocução (verbos de dizer, *dicendi*, expressão que vem do latim e significa “dizer”) esses verbos precedem ou sucedem transcrições de fala.

Cartaz de apoio - Gênero Diário: formatação, diagramação, elementos que auxiliam na produção e revisão textual:

- Data
- Saudação (Vocativo/ Forma como se dirige ao objeto/ escreve para si mesmo)
- Corpo do texto: linguagem informal (escrita de si: relatos, confissões, expressões de vivências...), na primeira pessoa do singular, com pronomes pessoais [eu] e possessivos [meu, minha]
- caligrafia como marca pessoal e emoção.
- Despedida: vocativo e despedida carinhosos, dirigidos ao próprio diário.
- Assinatura e elementos de recordação (opcional)
- Escrever com letra caprichada
- Usar letra maiúscula no início do parágrafo e nos nomes próprios.
- Usar a diversidade dos verbos de dizer
- Pontuar o discurso direto
- Dividir o texto em parágrafos
- Usar marcadores temporais: Hoje, Ontem...
- Usar a ortografia adequada

Possível resolução:

29 de outubro

Querido diário,

Ontem, eu estava tão feliz com o Bidu. Ele se comportou o dia todo. Não tive dúvidas: fomos dormir juntinhos! Amo meu cãozinho e você, também!

Mamãe veio até o quarto e quando ela nos viu, com cara de zangada, foi logo dizendo, com firmeza:

“—Franjinha! Já falei pra você...Lugar de cachorro dormir é lá fora!”

Nossa, diário! Fiquei tão triste! Peguei minha cama e levei-a lá fora para que o Bidu pudesse dormir e sonhar...A noite estava linda!

Minha mãe voltou ao quarto, olhou pela janela e viu que o Bidu estava dormindo lá fora, tranquilamente.

Ela, surpresa com o que viu, disse:

“—Você não entendeu direito!”

Eu não entendo minha mãe. Você pode me explicar, diário?

Vou à escola! Logo, voltarei!

Tchau!

Trechos em destaque extraídos de:

<http://turmadamonica.uol.com.br/tirinhas/index.php?a=39>. Banco de Recursos - Nova Escola. Acesso em 26/10/2018.